



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

KAMILA NOGUEIRA DE OLIVEIRA MONTEIRO

PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES:
INDICADORES E DEFINIÇÃO DE METAS PARA UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

SÃO PAULO
2020

KAMILA NOGUEIRA DE OLIVEIRA MONTEIRO

PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES:
INDICADORES E DEFINIÇÃO DE METAS PARA UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DIEGO GARCIA DINIZ

SÃO PAULO
2020

Resumo

O leite materno é o alimento ideal e de extrema importância para o crescimento e desenvolvimento da criança nos primeiros 6 meses de vida, não necessitando da introdução de qualquer outro tipo de alimento, tanto líquido quanto sólido. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a prática do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e após esse período o incentivo a introdução de outros alimentos complementares até os 2 anos de vida. O objetivo do projeto é avaliar o nível de conhecimento e a incorporação do saber da importância das mães sobre os benefícios do aleitamento materno e os fatores que influenciam o desmame precoce no território de uma Unidade Básica de Saúde, possibilitando dessa forma, a elaboração de ações que visam incentivar tal ação, com a finalidade de trazer benefícios para saúde da criança e da mãe.

Palavra-chave

Gestantes. Aleitamento Materno. Desmame Precoce. Educação em Saúde. Lactente.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

O problema identificado na unidade básica de saúde onde atuo, no município de Registro-SP, diz respeito à interrupção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses, com a introdução de outros alimentos sólidos e/ou líquidos na alimentação dos lactantes. Através da observação da equipe, tanto nas consultas médica e de enfermagem, quanto nas visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde, identificamos algumas motivações para tal ação, incluindo: produção de leite insuficiente ("leite fraco"), criança não aceitou o "peito", trabalhar e/ou estudar, interrupção por conta própria. Observamos também a grande influência dos familiares (pais e avós) para introdução de outros alimentos, no período em que o aleitamento materno deveria ser exclusivo. Percebemos que apesar das mães estarem sempre sendo informadas pela equipe sobre as vantagens de se manter o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, devido sua riqueza de nutrientes, sua fácil digestão, o desmame precoce ainda é muito prevalente. Diante disso, despertou a motivação em desenvolver um projeto a fim de trabalhar na melhoria dessa temática no território.

ESTUDO DA LITERATURA

O desmame precoce é a interrupção do aleitamento materno exclusivo ao peito, antes do lactente haver completado seis meses de vida, independente de a decisão ser da mãe ou não, e do motivo de tal interrupção. Nota-se na prática que as mães têm um importante papel na escolha das alimentações de seus filhos, optando pela amamentação ou não. No entanto, o que se verifica em muitos casos, são mães que tem optado pelo desmame contribuindo para o comprometimento do crescimento e desenvolvimento de ses filhos. (CABRAL; CAMPESTRINI, 2010)

Soleva-se que o trabalho materno pode ser uma das principais causas do desmame precoce pelo fato de 40% das mães sentirem-se inibidas e ansiosas com a volta ao trabalho dificultando o aleitamento; isto pelo fato de que no Brasil são poucos os locais de trabalho que permitem o acompanhamento da criança junto à mãe. O trabalho fora do lar só é agravante para o desmame se não houver condições favoráveis a manutenção do aleitamento, assim como o número de horas trabalhadas associadas à dupla jornada de trabalho, ou seja, os trabalhos domésticos (PARIZOTTO; ZORZI, 2008).

De acordo com Barreira e Machado (2004), muitas vezes, o conhecimento empírico e a influência familiar se sobrepõe ao conhecimento científico. Neste ínterim, é necessário que as informações e a assistência sobre as questões da amamentação não se restrinja apenas a mulher, mas que ela possa se estender a toda à família devido à importância da sua influência neste processo.

Diante disto, torna-se importante definir os motivos que levam ao desmame precoce, a fim de proporcionar o maior tempo possível de aleitamento às crianças. O profissional de saúde também é importante no incentivo ao aleitamento materno, apoiando e instruindo a gestante e puérpera, através do acompanhamento pré-natal cuidadoso, formação de grupos de gestantes, alojamento conjunto, durante a puericultura e na promoção de campanhas de incentivo ao aleitamento. Afinal, na medida em que se conhecem os motivos que possam contribuir com o desmame precoce, podese atuar melhor no sentido de prevenção desses fatores de forma mais direcionada e, portanto, mais eficaz (ESCOBAR et al, 2002).

A Atenção Básica tem relevante importância na prática do aleitamento materno, pois as gestantes são acompanhadas e orientadas desde o pré-natal, estendendo se ao puerpério e depois no acompanhamento da gestante e do lactente na puericultura. Percebemos que a prática do aleitamento materno está diretamente ligada ao apoio e a orientação da mãe e da família pela equipe de saúde da família, tendo papel importante na prevenção e manejo de dificuldades do aleitamento, a fim de promove-lo, protege-lo e apoia-lo.

AÇÕES

Local: Unidade São Nicolau, bairro Caiçara, Registro-SP

Público alvo: Crianças de 0-6 Meses e puérperas, cadastradas na unidade.

Estratégias:

- ♦ Realização de grupo de gestante e aleitamento materno: serão encontros realizados mensalmente com as gestantes e a equipe de saúde, em que serão abordados temas como a importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida, e após esse período a continuidade da amamentação até os 2 anos, juntamente com outros alimentos. Serão esclarecidas dúvidas sobre a forma da pega correta e posicionamento do bebê, os riscos do uso da mamadeira e da chupeta e na desconstrução de crenças que possam interferir na prática do aleitamento.
- ♦ Solicitação de transporte para visita domiciliar em áreas distantes- avaliação e orientação dentro dos primeiros 7 dias de puerpério: será realizada a visita domiciliar da médica e enfermeira da unidade para avaliação e orientação quanto a pega correta e posicionamento adequado do bebê, realizando também a pesagem para avaliação do ganho ponderal do recém nascido.
- ♦ Criação de vínculo com a pastoral da igreja e a unidade de saúde, para criação de grupos de mães e familiares para orientações sobre os benefícios do aleitamento materno.
- ♦ Estimulação da equipe para o monitoramento da prática do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses: utilizando os momentos de visitas domiciliares, realizado pelos agentes comunitários, como nas consultas de puericultura e consultas agendadas para família, deverão ser avaliados se existem problemas relacionados ao aleitamento materno.

RESULTADOS ESPERADOS

Através desse projeto, esperamos contribuir para o incentivo e sensibilidade das gestantes, puérperas e familiares sobre a importância da prática do aleitamento materno exclusivo para o desenvolvimento e crescimento do lactente. Através das estratégias impostas esperamos fortalecer essa prática, principalmente no incentivo as mães e familiares, na desconstrução de conceitos culturais que colaboram para o abandono precoce da amamentação, bem como reduzir as práticas que levam a introdução precoce de alimentos, tendo como finalidade o aumento do número de crianças em aleitamento materno exclusivo até os 6 meses na Unidade de saúde São Nicolau.

REFERÊNCIAS

CABRAL, V. L. M.;CAMPESTRINI, S.Programa de Aleitamento Materno - PALMA. Pontífica Universidade Católica do Paraná. **Mães desejosas de amamentar enfrentam despreparo profissional.**

PARIZOTTO, J.; ZORZI, N. T. Aleitamento Materno: fatores que levam ao desmame precoce no município de Passo Fundo, RS. **O Mundo da Saúde.** São Paulo 2008; 32 (4):466-474.

BARREIRA, S. M. C.; MACHADO, M. de F. A. S. Amamentação: compreendendo a influência do familiar. **Acta Scientiarum,** Maringá, v. 26, n. 1, p. 11-20, Jan.-Fev. 2004.

ESCOBAR, A. M. U. et al. Aleitamento materno e condições socioeconômico culturais: fatores que levam ao desmame precoce. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.** [online]. 2002, vol.2, n.3, pp. 253-261